

O PAPEL DA MEDIAÇÃO PEDAGÓGICA NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

II Congresso Nacional Online de Ensino Científico, 2^a edição, de 15/07/2021 a 18/07/2021
ISBN dos Anais: 978-65-89908-22-7

TOMAZ; Maria Alexsandra¹, TOMAZ; Antonio Alex Dayson²

RESUMO

II CONENCI 2021 Congresso Nacional de Ensino Científico Segundo Souza (2005), na Educação a Distância (EaD) é necessário motivar o estudante, a fim de que ele participe das atividades e desenvolva autonomia durante o curso que está realizando. O professor precisa ser diferente, tendo uma multiplicidade de papéis, não é mais um repassador ou transmissor de conteúdos, mas um mediador. De acordo com Catapan (2001), a função mediadora do professor tomou um forte impulso com a inserção das Tecnologias de Comunicação Digital – TCDs na EaD. Atualmente, o professor deve ser o responsável em organizar e dirigir situações de aprendizagem (PERRENOUD, 2000), abandonando a velha fórmula de exercícios repetitivos, sem criatividade, nem desafio para o aluno. Não é suficiente o conhecimento da área de atuação, é preciso conhecer como se dá o processo de aprendizagem e conhecer estratégias que estimulem a elaboração criativa e ativa do conhecimento (SOUZA, 2005). O objetivo desse trabalho consistiu em analisar o papel da mediação pedagógica na Educação a Distância, através de uma pesquisa bibliográfica. De acordo com Masetto (2000), mediação pedagógica é a atitude, o comportamento do docente que se coloca como um facilitador, incentivador ou motivador da aprendizagem, que se mostra como uma ponte rolante e não estática entre o aprendiz e a aprendizagem, destacando o diálogo, a troca de experiências, o debate e a proposição de situações-problemas. Para Franciosi, Medeiros, Andrade e Colla (2003), a mediação pedagógica objetiva colocar o pensamento do grupo em movimento, propor situações e atividades de conhecimento, provocar situações em que os interesses possam emergir; dispor objetos/elementos/situações; propor condições para acesso a novos elementos, possibilitando a elaboração de respostas aos problemas; interagir com o sujeito; construir e percorrer caminhos, favorecendo a reconstrução das relações existentes entre o grupo e o objeto de conhecimento. É necessário que o docente crie vínculos entre aluno e professor para que a mediação pedagógica se torne eficiente, pois o discente ao perceber como um agente importante no processo de ensino-aprendizagem desmontará maior motivação para realizar suas atividades. Assim, o professor, ao perceber alunos com dificuldades de interação e aprendizagem, utilizará as diversas ferramentas presentes no ambiente virtual de aprendizagem, como, por exemplo, *chat*, fórum e e-mail, para se aproximar do aluno, a fim de que ele possa relatar questões que estão dificultando sua interação e aprendizagem, evitando o isolamento e solidão (SOUZA, 2005).

PALAVRAS-CHAVE: Educação a Distância, Mediação Pedagógica, Educação, Aprendizagem

¹ Pós- graduanda em Docência para a Educação Profissional e Tecnológica pelo IFNMG., alexsandra_tomaz@yahoo.com.br
² Pós- graduando em Docência para a Educação Profissional e Tecnológica pelo IFES., alexdayson@yahoo.com.br